

## CONFERÊNCIA GERAL 2013

Notre Dame de l'Hermitage, França  
8-29 de setembro de 2013

A Conferência Geral está acontecendo em Nossa Senhora de l'Hermitage, com o lema *Despertar a aurora – Profetas e místicos para nosso tempo*. Com o boletim de hoje enviamos as crônicas inerentes ao desenrolar-se da segunda semana de trabalhos. Siga as atualizações sobre a Conferência Geral através do nosso site: [www.champagnat.org](http://www.champagnat.org).



### Segunda-feira, 16 de setembro

A segunda-feira 16 de setembro começou com a oração na Capela grande de l'Hermitage, centrada na experiência Montagne. O irmão Michael De Waas motivou este momento. Em seguida os participantes se dirigiram à sala de reuniões onde o irmão Emili Turú recordou os objetivos da Conferência Geral: compreender o Instituto como um

todo; aprofundar as relações entre o Governo geral e os responsáveis das Províncias e Distritos, assim como entre todos; e promover uma experiência significativa mística e profética. O ambiente e ritmo desses dias quer favorecer a vivência da interioridade, com a meia hora de oração pessoal cada manhã e os vários momentos de silêncio e oração.

Motivou também as atividades desta semana: ter uma visão do Instituto o mais concreta possível. O ícone de La Valla nos está indicando uma pista vivida por Marcelino: de Les Palais a La Valla, do sonho ao concreto. As "ondas" do ícone de La Valla, feito pelo artista Ir. Matías Espinosa, expressam essa visão global que já tinha Marcelino: "todas as dioceses do mundo entram em nossos planos". La Valla foi um início, mas o que agora nos toca é um "novo início" – disse.

Houve a seguir um tempo para partilhar em grupo a síntese da semana passada e posteriormente cada mesa de trabalho expressou o refletido no grupo.

O Ir. Emili apresentou então uns vídeos de Irmãos jovens, com sua mensagem, realizados nessa mesma casa de l' Hermitage com o grupo de Irmãos da Europa com menos de 45 anos, e outro feito com Irmãos jovens de todos os continentes que participaram do Encontro Internacional de Jovens Maristas no Rio de Janeiro.

Antes de terminar a manhã, os arquitetos que trabalharam na restauração de La Valla explicaram não somente as reformas feitas na casa, mas igualmente seu profundo significado. Um deles disse que "se l'Hermitage fala de Champagnat, La Valla susurra". Do ponto de vista arquitetônico se trata de ter um encontro com o passado, com o século XIX e com

uma casa que se projeta para o século XXI, assim como o Instituto. Explicaram também os três níveis da casa: o interior, que é a parte inferior ou "cava"; o nível térreo: a comunidade que se fundamenta no interior; e o andar superior: a missão, o apostolado, a sala do "pentecostes".

Depois do almoço os participantes se dirigiram a Les Palais, onde Marcelino teve o encontro com o jovem Montagne.



Ali começou a celebração da Missa, com a liturgia da Palavra. Dali os participantes, à semelhança de Marcelino, ao voltar caminhando a La Valla, foram refletindo sobre a experiência vivida e como tomar, ao estilo dele, decisões claras e corajosas.

Após pouco mais de duas horas de caminho, os participantes foram chegando a La Valla, tomando um tempo de recuperação de forças, e conhecendo a Casa. Novamente os arquitetos explicaram detalhes da casa, ampliando a informação que haviam dado pela manhã e acompanharam os participantes da Conferência num giro pela Casa. Depois se continuou com a celebração eucarística. No final o Ir. Emili Turú convidou todos os presentes a assinar sobre uma imagem de São Marcelino, como expressão do compromisso de "um novo início" do Instituto, olhando o futuro e o ano 2017.

## O AMANHÃ PARA O HOJE

17 e 18 de setembro

Depois da oração da manhã do terça-feira, dia 17, o Ir. Emili Turú motivou o momento seguinte da Conferência geral com a pergunta: Como quer ser percebido o Instituto Marista no mundo, nas comunidades locais em 2020?

A dinâmica a seguir foi primeiro um tempo de reflexão pessoal, partilha

em grupo, selecionar e definir 5 afirmações importantes de como se quer ver o Instituto em 2020. Na sequência, juntaram-se as frases por similitude e se deu um tempo para que todos pudessem perceber todas as afirmações. No final, livremente, um participante de cada grupo fez um eco para toda a assembleia. Os ecos expressaram convergências, divergências, surpresas,

possíveis ausências, o que chamou a atenção.

À tarde, após a oração mariana, o Ir. Emili deu notícias sobre os irmãos de Alepo: se encontram bem, planejando o próximo ano escolar, apesar de sem comunicação via internet.

Para dar continuidade ao trabalho rea-

lizado, o Ir. Emili apresentou aos participantes a seguinte questão: Estamos funcionando como Instituto Internacional? Pediu aos participantes para indicar o que consideram que se está fazendo e também o que se poderia melhorar.

Essas perguntas serviram de base para o trabalho do dia seguinte.

No dia 18 de setembro, a oração da manhã esteve centrada no evangelho das bodas de Caná, dirigida pelo Con-

selheiro geral, Ir. Josep Maria Soteras, que ajudou a aprofundar o texto bíblico, dando um tempo de reflexão pessoal.

A seguir, o Ir. Emili fez um breve resumo do vivido até agora. Do trabalho efetuado no dia anterior foram definidas 6 áreas, que se podem resumir no seguinte: os mais vulneráveis, disponibilidade global, comunidades maristas internacionais (irmãos e leigos), vida significativa, evangelização, governo. Convidou a aprofun-

dar e a concretizar. Se estabeleceram seis grupos, um por área, deixando aos participantes decidir a área de seu interesse.

Antes de passar ao trabalho em grupos por área, que durou todo o dia, o Ir. Emili instou a não perder o enfoque global do Instituto, como internacional; voltado a uma missão que surge da experiência Montagne e vai aos "Montagnes" de hoje; numa Igreja de rosto mariano, onde a vida religiosa vai "às margens" para evangelizar.

# HEI DE DESPERTAR A AURORA!

## 19 e 20 de setembro

No dia 19 de setembro, logo após a oração da manhã, realizada em três diferentes lugares por grupos linguísticos, o Ir. Emili Turú apresentou aos participantes da Conferência geral o trabalho a realizar. Recordou as seis áreas temáticas que são: os mais vulneráveis, disponibilidade global, comunidades maristas internacionais, vida significativa, evangelização, e governo. A metodologia foi: tendo presentes as seis áreas com suas propostas de aplicação, cada grupo se situa e faz ecos sobre isso, busca consenso frente a cada uma delas, confirmando-a, rechaçando-a, ou, se há sérias reservas, em quê consistem.

Ao final do dia, os secretários elaboraram um informe conjunto que foi apresentado a todos os participantes pelo Ir. Luis Carlos Gutiérrez, da Província da América Central. Assinalou a unanimidade de consensos de quase todas as propostas e as reservas às mesmas apresentadas pelos grupos.

A celebração da eucaristia começou na antiga sala da comunidade de l'Hermitage, recordando o lugar onde os irmãos se reuniam com o Pe. Champagnat, onde foi eleito o Ir. Francisco

como primeiro Superior geral...

No dia seguinte, 20 de setembro, a oração da manhã se iniciou no pátio externo presidido pela imagem da Virgem das Vitórias e com o contacto com a natureza que rodeia a Casa de l'Hermitage. Na primeira sessão, o Ir. Emili Turú motivou a atividade a realizar-se nesse dia, e recordou os três níveis da Casa de La Valla: o interior, a comunidade e a missão. Primeiramente tendo presente o resumo do dia de ontem houve uma reflexão pessoal, para depois todos se reunirem por grandes regiões do mundo: África, América, Ásia com Oceania, Europa e, a Administração Geral. Responderam às seguintes questões: Quais serão as implicações para mim/meu Conselho/minha Região? E como podemos nos apoiar?

A tarde ficou reservada para a reflexão pessoal e um tempo de síntese.



# CONFERÊNCIA GERAL

21 de setembro

O sábado dia 21 começou com a oração na Capela em torno ao Padre Champagnat. Logo depois o Ir. Emili Turú explicou a dinâmica do sábado e da segunda-feira: dois dias de escuta e informação sobre diversos tópicos relacionados com o Governo geral e o Instituto.

Primeiro, o Vigário Geral, Ir. Joe Mc Kee explicou sobre a situação da Casa geral incluindo o que chamamos hotel "Villa EUR", que foi o edifício do Colégio Internacional. Explicou que se pediu a três entidades diferentes para que fizessem uma análise da situação e apresentassem seu relatório. Dentro da análise estão os obstáculos, os possíveis usos, o tipo de pagamento e a avaliação. Está claro que este não é o melhor momento para uma venda, devido à crise econômica. No momento se continua com o apoio profissional, e se decidiu passar a gestão a uma empresa e mudar "Villa EUR" de "casa per ferie" a hotel. Isto ajudará a melhorar a administração do hotel, enquanto se prossegue o estudo e a busca de pistas de solução para a casa geral.

Segundo, o Ecônomo geral, Ir. Víctor Preciado apresentou o modelo de financiamento do Governo geral. Falou do desenvolvimento histórico do modelo, dos processos desenvolvidos e também das dificuldades que surgiram no caminho. O tema será apresentado com mais detalhes no encontro dos Ecônomos provinciais do mês de outubro, em Roma.

Terceiro, o Conselheiro geral, Ir. Ernesto Sánchez explicou as etapas já vividas sobre a revisão das Constituições e Estatutos, e a instalação de uma comissão para lançar um processo de animação em todo o Instituto, que iniciará seus trabalhos em novembro.



## Conferência Geral 2013

**DESPERTAR A AURORA  
PROFETAS E MÍSTICOS PARA O NOSSO TEMPO**

Quarto, o Ir. Emili Turú falou sobre o Bicentenário do Instituto e sua programação. Deu a conhecer os critérios, os 3 anos de preparação com um tema para cada ano, e como integrar tudo isso com as atividades ou acontecimentos do Instituto e da Igreja.

Quinto, o diretor do Secretariado de Leigos, Ir. Javier Espinosa, apresentou a experiência laical e os caminhos de futuro, sobretudo quanto ao tema das várias formas de pertença, seja ao carisma, seja ao Instituto. Em continuação o Ir. Jeffrey Crowe, Provincial da Austrália, explicou o modelo de leigos e irmãos que comporiam uma associação pública com implicações civis e canônicas.

Sexto, o diretor da FMSI-Genebra, Ir. Jim Jolley, tratou sobre o tema da

proteção das crianças, que vem sendo conduzido em nível de todo o instituto nas diversas províncias, suas políticas e os planos de ação. Afirmou que houve grande avanço em geral, mas é preciso prosseguir dando passos concretos.

Sétimo, o Conselheiro geral, Ir. Josep Maria Soterias falou sobre o programa "kosmos" que foi implantado na Secretaria geral e para todas as secretarias das Províncias para os dados dos Irmãos. E também sobre o programa "archivum" para os documentos que necessitará o Instituto em nível geral. Apresentou as próximas etapas de sua implantação e solicitou apoio e colaboração dos provinciais para o uso desses sistemas por suas próprias secretarias.

A tarde ficou livre. Na Eucaristia, como homilia foram lidos em inglês e espanhol fragmentos da entrevista que fizeram com o Papa Francisco, na qual relacionou sua pessoa com o evangelho do dia, a vocação de Mateus.

**NOTÍCIAS MARISTAS**

N.º 287 – Ano VI – 23 de setembro de 2013

**Diretor técnico:**  
Ir. Alberto Ricca

**Produção:**  
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração:**  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 – 00144 ROMA  
E-mail: publica@fms.it  
Site web: www.champagnat.org

**Editado por:**  
Instituto dos Irmãos Maristas - Casa Geral - Roma